



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 27/79

aos 8/8/79

A T O D O S O S T R A B A L H A D O R E S

INTRODUÇÃO

Não obstante o período de férias que estamos a atravessar não quer a Direcção deixar de entrar em contacto com os sócios espalhados pelo País. Cónscia de que a sua acção não pode parar e que dela tem o dever de ir informando todos e dar o exemplo de actividade constante e militância, para que se consocializem de que temos de estar atentos e vigilantes em todos os momentos para que os nossos interesses não sejam ofendidos. Vamos, de seguida, abordar os problemas mais permentes.

PONTO I

O CASO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS C. E P.

Este é um assunto que interessa só às Repartições que funcionam como delegações da Caixa. Como sabem, a Caixa modificou as regras de distribuição das gratificações, não tendo em mente os ordenados reais, mas sim os de 1978, pelo que era como se, para eles, não tivesse havido a Reestruturação.

Recebidos que foram numerosos protestos, logo solicitamos uma entrevista à Administração da Caixa, a qual se realizou há dias, podendo dela fazer-se a seguinte síntese:

- 1º---A solução que a Caixa tem dado a este problema tem carácter transitório;
- 2º---A Caixa tem aguardado que se chegue a uma solução positiva sobre a Reestruturação das Tesourarias, para tomar uma posição definitiva;
- 3º---Mas se essa solução não chegar (como parece provável) a Caixa fará a revisão desse assunto até ao fim do corrente mês;
- 4º---Dessa revisão há-de resultar a tomada em consideração da Reestruturação da D.G.C.I.;
- 5º---Mesmo que disso resulte maior dispêndio para a Caixa nem os funcionários dos impostos nem os das tesourarias terão qualquer prejuízo;
- 6º---Os efeitos do que for decidido terão efeitos a partir de Janeiro transactivo;
- 7º---Antes da resolução definitiva o Sindicato será ouvido.

PONTO II
REMUNERAÇÕES ACESSÓRIAS (nº 7 do artº 101º)

Fomos recebidos, também há poucos dias, pelo Director-Geral das Contribuições e Impostos com quem, entre outros problemas, abordámos a distribuição dos excedentes das remunerações acessórias, pelos sítios onde haja desníveis, distribuição prevista no nº 7 do art.º 101º do Decreto Regulamentar, factor que correctamente aplicado, pode corrigir os erros verificados noutros pontos do Decreto.

Foi-nos afirmado que se continuava a estudar o assunto, que nesta altura ainda não se podia fazer idéia dos quantitativos, o que só será possível depois do fim do ano. Mas, foi-nos também garantido que, muito antes disso, se estabeleceria o plano de distribuição e que o preceito referido seria aplicado integralmente.

PONTO III
CURSO PARA ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS

Como já deve ser do conhecimento geral estão previstos para breve os cursos para Administradores Tributários (Directores de Finanças). Além da importância inerente a quaisquer provas, estas revestem-se do maior interesse para todos devido aos seguintes factores:

- 1º---São os primeiros realizados depois da Reestruturação;
- 2º---São para a ocupação de postos que, pela sua posição de chefia dizem respeito a todos os trabalhadores, pois irão ser ocupados por homens que podem influenciar na aplicação dos princípios da Reestruturação e na carreira de toda a gente;
- 3º---É o parâmetro que nos servirá para avaliar a vontade da Administração em ser receptiva a princípios inovadores e a criar um clima de confiança e seriedade;

Desde Já podemos dizer que o Regulamento não nos satisfaz minimamente, pois mostra uma falta de espírito inovador completo, sendo elaborado nos moldes que todos já conhecemos de há muito. A Direcção do Sindicato já elaborou o seu parecer, tendo-o enviado a quem de direito. Foi-nos garantido que seríamos ouvidos e chamados a conversações sobre o assunto. Daqui apelamos a todos os sub-directores, secretários de 1ª e T.Vs. de 1ª (ainda é mais simples empregar os nomes antigos) que mandem quanto antes as suas sugestões.

Quanto à importância de que se revestem as nomeações a efectuar para os lugares de topo, lembramos que:

- 1º---elas devem recair em pessoas competentes;
- 2º---devem ter a confiança dos trabalhadores;
- 3º---as competências de cada área devem ser perfeitamente definidas.

FALTAS INJUSTIFICADAS

Em relação ao problema das faltas injustificadas que foram marcadas nos greves (Outubro/78, Março/79, Carnaval/79), pedimos a todos os que ainda as tenham nessas condições que no-lo informem até ao próximo dia 16, a fim de podermos dar resposta a um ofício do Provedor de Justiça.

PONTO V

QUOTAS

Continuam as nossas diligências para obter o desconto das quotas no vencimento ou no prémio de cobrança. É assunto resolvido favoravelmente, por decisão do Director-Geral, mas falta assentar no modo de o fazer, o que, a pedido da Direcção-Geral só se fará depois de terminados todos os trabalhos referentes à transição dos funcionários para as novas categorias. Sendo assim, avisamos e pedimos:

1º-----Que se lembrem todos que é preciso pagar quotas. O facto de estarmos a preparar o desconto na fonte, só para aqueles que declararam assim o de sejar, não deve fazer com que as pessoas interrompam o pagamento. Ele é indispensável à vida sindical. É o mínimo que cada um pode fazer para que possamos continuar a lutar pelo interesse geral.

2º-----Embora tenha sido há muito tempo que enviámos as declarações a perguntar aos sócios se queriam ou não descontar as quotas no vencimento, houve ainda muitos que não responderam. Sim ou não mas precisávamos que todos respondessem. Apelamos a que o façam. Será que custa assim tanto assinar as declarações e devolvê-las?

PONTO VI

O SORTEIO DAS 175.000 REESTRUTURAÇÕES

A fim de arrancarmos com o ponto VIII do Plano para 79/80 preparámos um sorteio, a realizar pela lotaria da primeira semana de Novembro. Pedimos a todos os colegas que não deixem de as comprar e passar a amigos. Todos aqueles que já tenham em seu poder cadernetas de rifas, logo que as passem devolvam os talões e mandem as importâncias da forma indicada no respectivo regulamento, a esta Direcção. A todos que não tenham rifas e que as queiram adquirir, podem fazê-lo dirigindo-se directamente ao Sindicato ou à sua Comissão Distrital.

Os resultados da união de esforços de todos nós têm ficado bem patentes em diversas ocasiões. Bem pequenos são os esforços que pedimos agora a todos os sócios, delegados de base e comissões distritais. Relativamente àquilo que foi feito no passado, mormente nas greves que nos levaram para uma posição impar dentro do funcionalismo público. Será que cada um de nós não tem um pouco de si próprio para dar e não sente satisfação face a cada realização bem sucedida com a sua participação? Será que todos aqueles que integram as comissões distritais

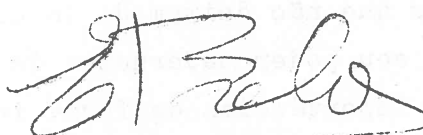
ou as delegações de base se sentirão bem se desmerecerem da confiança dos colegas que os elegeram?

Falamos assim por vermos muita apatia e muito desinteresse em várias partes; por sabermos que há comissões distritais a trabalharem com um ou dois elementos enquanto que os outros pensam que isto não é mais do que brincar aos Sindicatos. O egoísmo que tal atitude representa nem chega sequer a satisfazer o egoísmo de cada um. É que ao não contribuírem para o interesse colectivo também não contribuem para o seu próprio. Que estas palavras, duras mas verdadeiras, possam ser o acordar da consciência para os que estão a dormir.

A Direcção do Sindicato, durante as greves de Outubro e Março, principalmente esta, sentiu orgulho em liderar uma tal massa de trabalhadores. Quer continuar a senti-lo. Quer fazer mais e melhor. Mas, o Sindicato não é a Direcção. So mo-lo todos. E que ninguém pense que a sua acção não é importante. O Sindicato tem de ser um organismo vivo, dinâmico e cheio de vitalidade, onde cada um é uma célula bem viva e que não pode ser atacada por um simples micróbio maligno que se propague e A aniquile. Já mostrou as suas potencialidades em épocas de crise. É preciso que as continue a mostrar e que não haja justificações túbias para a falta de acção. Neste momento toda a Direcção está em férias no seu emprego. Mas, este comunicado saiu. Como se fará todo o trabalho que for preciso fazer. Porque há um ano houve uns milhares de trabalhadores que nos elegeram e disseram que confiavam em nós. E, havemos de merecer essa confiança. E, trairíamos se não o fizéssemos.

Setúbal, 8 de Agosto de 1979

A DIRECÇÃO,





Sindicato dos Trabalhadores da D.G. das Contribuições e Impostos

Ofício circular nº 324/79
de 22/5/79

A TODAS AS COMISSÕES DISTRITAIS

I

Juntamente com este ofício segue o comunicado dirigido a todos os trabalhadores em que pedimos aos Delegados Sindicais que nos mandem elementos relativos aos aspirantes e secretários de 3ª. Da importância de tal pedido é escusado falar. O Sindicato tem que desenvolver uma acção intensa no sentido de defender os interesses de todos os aspirantes em concurso. Assim como estamos interessados em melhorar as condições de trabalho, fazendo com que cada lugar passe a ter funcionários em número suficiente para a realização cabal das tarefas que incumbam a esse serviço.

Para que junto da Administração possamos desenvolver uma acção pro-
fíqua precisamos, no entanto, de conhecer a situação real, neste momento. por
isso, além do comunicado junto e que é peça fundamental, também vamos dirigir
um ofício aos chefes de todos os serviços pedindo-lhes que digam ao Sindicato
de quantos funcionários por categoria pensam precisar, para um funcionamento
normal da Repartição que dirigem.

É da coordenação de todos estes elementos que nós poderemos elabo-
rar uma reivindicação concreta, lógica e ordenada que defenda os interesses
dos trabalhadores e que, ao mesmo tempo, seja elaborada de modo a que possa
ser bem defendida.

Embora no comunicado nós peçamos a resposta até ao fim do mês, sa-
bemos perfeitamente que isso vai falhar em alguns sítios, pois a experiência
diz que assim será.

É nesse sentido, que contamos com as Comissões Distritais para, por
meio de um contacto mais próximo e directo, nos auxiliem na recolha dos dados
necessários. Logo agora, de início, incentivando os Delegados de Base com quem
tenham contacto, para nos responderem com a maior brevidade. E, quando expirar
o prazo que damos, tencionamos comunicar às Distritais quais os serviços da
sua área que se encontram em falta para que vós possaís promover essa resposta
ou, em repartições que não a queiram dar (por exemplo, repartições onde não
temos qualquer sócio, felizmente são muito poucas) se substitua a elas e nos
dê a informação necessária.

II

Há muito que está aprazado um novo encontro entre as Distritais e a Direcção. Neste encontro se traçará a linha a seguir no que respeita às lutas a travar para que obtenhamos VITÓRIAS naqueles pontos da Reestruturação em que ficámos (transitòriamente) batidos. Há vários factores que nos têm feito adiar esse encontro, a saber:

1º---a quebra anímica que pudemos constatar, durante algum tempo, após a luta de Março;

2º---a exaustação financeira;

3º---o facto de estarmos a negociar pontos da aplicação da Reestruturação com a Administração que, enquanto não forem resolvidos, podem alterar os dados de que dispomos e as formas de luta que poderão seguir-se; como exemplo, temos em curso negociações sobre a forma da distribuição dos excedentes do prémio de cobrança que, se for concluída com êxito, poderá levar a rever a nossa posição quanto ao limite das custas e emolumentos;

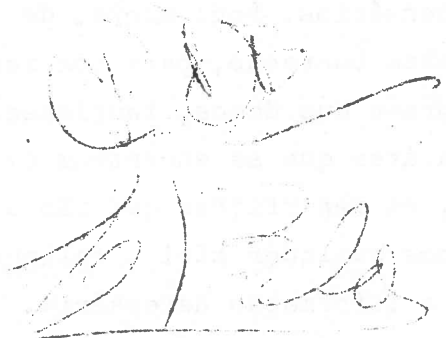
4º---os concursos de aspirantes. Estando em plena época de provas e sendo muitos dos activistas sindicais aspirantes, não parecia certo um incremento da actividade sindical desses colegas, nesta altura.

É por esse facto---conjugado com o cumprimento dos Estatutos, na sua nova forma---que marcamos (ainda provisòriamente) tal reunião (agora com características de Assembleia Geral) para o dia 2 de Julho, em local e hora a estabelecer. Ainda não representa este officio uma convocatória certa e determinada, mas sim um aviso preparatório, (a convocatória será recebida até 15 de Junho). É razão para a data escolhida o facto de nessa altura já estarem terminados as provas orais da primeira época e escritas da segunda, do concurso de aspirantes; os Estatutos determinam a realização da Assembleia Geral no primeiro mês de cada semestre; e do facto de a 2 de Julho não ter começado ainda o período de maior intensidade de férias.

Entretanto espera a Direcção ter novos e importantes dados em seu poder para melhor decidirmos das acções futuras.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

Handwritten signature and initials, likely of the Director, written in dark ink.